

Vale informa sobre atualização de projeções

A Vale S.A. (Vale), em atendimento ao disposto no art. 157, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, informa que anunciou nesta data durante o evento Vale Day em Nova York as projeções abaixo. A apresentação realizada durante o evento, contendo as estimativas seguintes, está disponível no website da Vale em www.vale.com na seção Investidores.

Volumes de Produção

	2017E	2018E	2019E	2020E	2021E	2022E
Minério de ferro (Mt)	~365	~390	~400	~400	~400	~400
Minério de ferro – S11D (Mt)	~22	50 – 55	70 – 80	90		
Pelotas (Mt)	~50	~55	~60	~60	65	65
Níquel (Kt)	287	263	262	268	266	280
Cobre (Kt)	438	422	424	433	438	
Carvão (Mt)	12	16	18	18	20	20

Custos

Níquel: Custo caixa unitário após créditos de subprodutos

US\$/t	2017E	2018E	2019E
Sudbury	3.287	3.098	1.621
Thompson	10.488	8.094	
Voisey's Bay	3.206	4.680	
VNC	10.153	9.717	
PTVI	6.463	6.329	
Onça Puma	8.622	7.704	

Carvão: Custo caixa proforma de produção no porto de Nacala

US\$/t	2017E	2018E	2019E	2020E	2021E	2022E
Custo de produção ¹	78	70	67	65	59	56
Tarifa de Nacala, líquida ²	15	26	20	20	19	21
Custos não recorrentes		4				

¹ Custo de produção inclui mina, usina, ferrovia, porto e *royalties* de carvão embarcado por Nacala, excluindo movimentação de estoque.

² Tarifa líquida de Nacala é composta por investimentos, capital de giro, serviço de dívida, amortização, impostos e outros, líquido de juros recebidos pela Vale relacionados aos *shareholder loans*.

Realização de preço

- Prêmio médio realizado do preço de venda do minério de ferro de aproximadamente US\$ 3,5/t em 2017 e ficando no intervalo de US\$ 3,5 para 4,5/t em 2018

EBITDA

- EBITDA ajustado por tonelada de Minerais Ferrosos (excluindo manganês e ferroligas)¹ de US\$ 38/t em 2017 e variando de US\$ 41/t a US\$ 43/t em 2020, equivalente a um aumento estimado de US\$ 1,2 bilhão a US\$ 2,0 bilhões em 2020 comparado a 2017
- EBITDA ajustado do segmento de carvão de US\$ 353 milhões em 2017 e US\$ 481 milhões em 2018, assumindo uma média de preços de carvão metalúrgico de US\$ 170/t e de carvão térmico de US\$ 70/t em 2018
- EBITDA ajustado do segmento de Metais Básicos variando de US\$ 1,8 bilhão a US\$ 5,4 bilhões em 2020, dependendo dos preços de níquel e cobre variando de US\$ 10.000/t a US\$ 20.000/t e de US\$ 5.500/t a US\$ 7.500/t respectivamente
- EBITDA ajustado da Vale em 2020 variando de US\$ 13,0 bilhões a US\$ 19,0 bilhões e o EBITDA menos investimentos em manutenção em 2020 variando de US\$ 10,4 bilhões a US\$ 16,4 bilhões, como resultado das seguintes estimativas de EBITDA menos investimentos em manutenção: (a) minério de ferro entre US\$ 9,3 bilhões e US\$ 13,0 bilhões, assumindo preços de minério de ferro de US\$ 55/t a US\$ 65/t, (b) operações de níquel entre US\$ 0,6 bilhão e US\$ 1,8 bilhão, assumindo preços de níquel de US\$ 10.000/t a US\$ 14.000/t, (c) operações de cobre entre US\$ 0,7 bilhão e US\$ 1,3 bilhão, assumindo preços de cobre de US\$ 6.000/t a US\$ 8.000/t, (d) carvão entre US\$ 0,1 bilhão e US\$ 0,6 bilhão, assumindo preços de carvão de US\$ 130/t a US\$ 170/t, e (e) outros negativo em US\$ 0,3 bilhão

Investimentos

US\$ bilhões	2017E	2018E	2019E	2020E	2021E	2022E
Total Vale	4,1	3,8	4,0	4,2	3,7	3,2
Níquel	0,9	0,9				

Fluxo de Caixa

Redutores de caixa

US\$ milhões	2017E	2018E	2019E	2020E
Samarco	470	393	215	144
Refis	490	490		
Despesas pré-operacionais	250	110	35	25
Despesas financeiras	1.600 – 1.700	1.000 – 1.100	600 – 700	550 – 650

¹ EBITDA ajustado de Minerais Ferrosos (excluindo manganês e ferroligas) normalizado pelo Platts IODEX 62% do 3T17 de US\$ 70,9/t, taxa de câmbio de 3,35 BRL/USD e *bunker oil* de US\$ 308/t



- Fluxo de caixa livre acumulado de 2018 a 2020 variando de aproximadamente US\$ 13 bilhões para aproximadamente US\$ 25 bilhões, dependendo das seguintes premissas: (a) preços de minério de ferro variando de US\$ 55/t a US\$ 65/t, (b) preços de níquel variando de US\$ 10.000/t a US\$ 14.000/t, (c) preços de cobre em US\$ 6.000/t, (d) proventos de desinvestimentos de US\$ 1,5 bilhão, e (e) taxa de câmbio de 3,35 BRL/USD

Retorno ao acionista

- O retorno total ao acionista por ano em 2020, medido como o ganho entre o valor de mercado de 24 de novembro de 2017 e os cenários de valor de mercado mais dividendos em 2020, varia entre 9% e 34% dependendo de (a) Ebitda total entre US\$ 13 bilhões e US\$ 19 bilhões, (b) valor da empresa entre US\$ 78 bilhões e US\$ 133 bilhões, (c) dívida líquida de US\$ 10 bilhões, e (d) dividendos acumulados de US\$ 8 bilhões a US\$ 20 bilhões
- Múltiplo EV/EBITDA de 5,5x em 2018
- Retorno dos ativos da Vale em 2020 varia entre 16% e 26%, assumindo ativos totais da Vale de US\$ 63,4 bilhões e EBITDA menos investimento em manutenção variando de US\$ 10,4 bilhões a US\$ 16,4 bilhões

A Vale informa que rerepresentará oportunamente o item 11 de seu Formulário de Referência, no prazo previsto na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada.

A Vale esclarece que as informações divulgadas neste documento representam mera estimativa, dados hipotéticos que de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Vale e/ou de seus administradores. As projeções apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Vale e, dessa forma, podem sofrer novas alterações.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 2017

Luciano Siani Pires

Diretor Executivo de Relações com Investidores